

ICEI Construção – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA CONSTRUÇÃO

Novembro de 2022

O Índice de Confiança do Empresário Industrial – Construção Civil – é um indicador antecedente calculado pela Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS em parceria com a CNI e CBIC, com vistas a avaliar a situação atual e identificar mudanças de tendência, ou seja, tem como uma de suas finalidades auxiliar na previsão do produto do setor. Os indicadores variam entre 0 e 100 pontos, sendo que valores acima de 50 apontam para avaliações positivas por parte dos empresários.

Menor confiança na economia brasileira

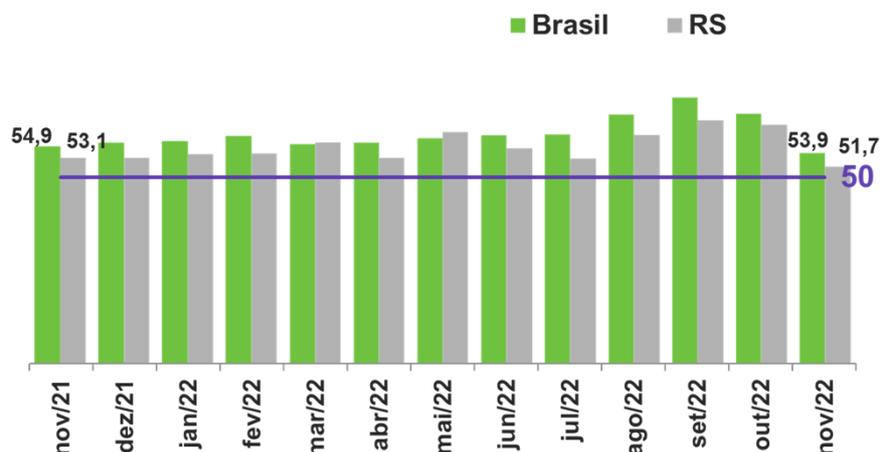
O Índice de Confiança do Empresário Industrial da Construção ICEI-C caiu 6,8 pontos em novembro relação a outubro, registrando 51,7 pontos. Acima da linha dos 50 pontos, o resultado significa confiança, mesmo que pequena e menos disseminada que no mês anterior.

Todos os componentes do Índice de Condições Atuais, que caiu 3,5 pontos em relação a outubro para 52,5 pontos em novembro, tiveram queda. O Índice de Condições da Economia Brasileira ficou com 52,1 pontos e o Índice de Condições das Empresas, com 52,7 pontos. Embora tenham recuado, todos os índices continuaram acima de 50, indicando melhora nas condições.

O Índice de Expectativas para os próximos seis meses caiu 8,5 pontos na passagem de outubro para novembro, a maior queda desde abril de 2020 (-29,3), para 51,3 pontos, o que ainda indica otimismo (acima de 50), porém menor do que em outubro. Entre os componentes, o Índice de Expectativas com a Economia Brasileira caiu 13,4 pontos, atingindo 42,4 pontos. Ou seja, os empresários já demonstram pessimismo em relação à economia brasileira, mas seguem otimistas com o futuro da própria empresa: o Índice de Expectativas com a Empresa saiu de 61,8 pontos para 55,8 (-6,0) no período.

Os empresários brasileiros também perceberam melhora nas condições atuais e estão menos otimistas com os próximos meses, demonstrando um pouco mais de confiança que os gaúchos.

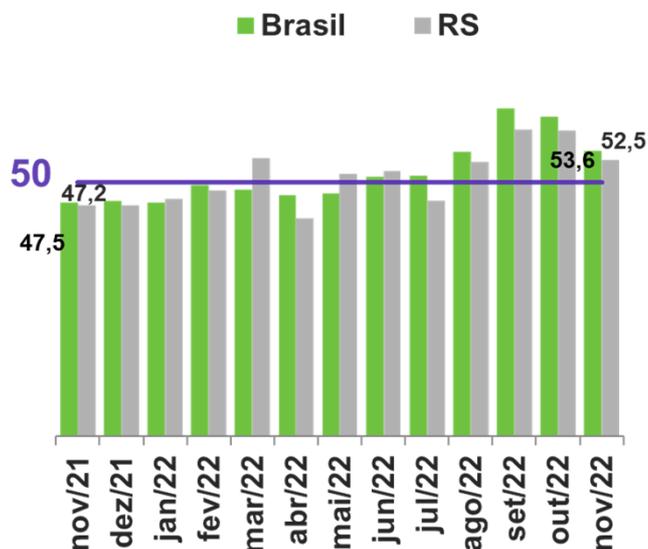
Índice de Confiança do Empresário da Construção



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses



RS

OUT/22 NOV/22

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

57,3 **52,1** 42,7



Economia do Estado

53,6 **51,4** 41,0



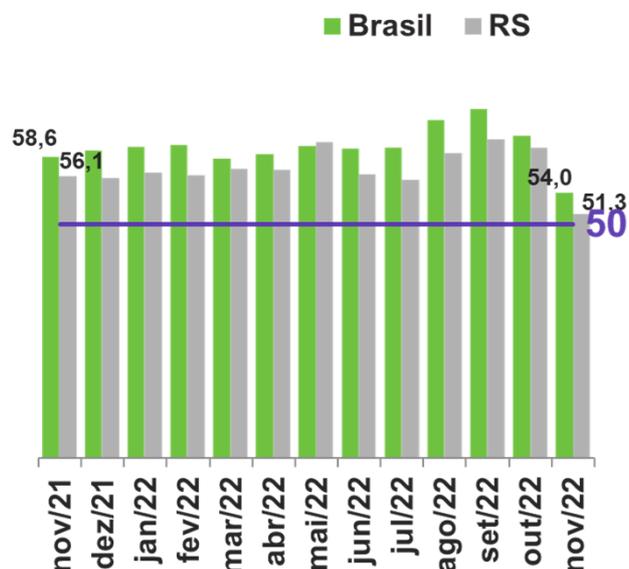
Empresa

55,3 **52,7** 47,8

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



RS

OUT/22 NOV/22

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

55,8 **42,4** 50,1



Economia do Estado

57,6 **50,1** 47,9



Empresa

61,8 **55,8** 59,0

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Tamanho da Amostra: No RS: 43 empresas. No Brasil: 380 empresas.

Período de Coleta: 1 a 10 de novembro de 2022.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente. O tamanho da amostra do RS é calculado como um todo considerando uma margem de erro de 15% e nível de confiança de 80%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei-construcao>